

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO						Auto-avaliação			
	CRITÉRIOS	A	B	C	D	E	1.ºP	2.ºP	3.ºP	
		[18,20]	[14,17]	[10,13]	[8,9]	[1,7]				
Apropriação e Reflexão	Aplicação de conhecimentos	Justifica com coerência e autonomia o processo de conceção dos trabalhos, mobilizando conhecimentos, referenciando fontes de pesquisa e utilizando o vocabulário específico da linguagem visual.	Nível intermédio	Justifica com alguma coerência o processo de conceção dos trabalhos, referenciando ocasionalmente fontes de pesquisa e utilizando com pouco rigor vocabulário específico da linguagem visual.	Justifica com pouca coerência o processo de conceção dos trabalhos e não utiliza o vocabulário específico da linguagem visual.	Não faz / Não atinge o desempenho previsto no nível D				
	Contextualização histórica	Aplica com rigor, conceitos e temáticas próprios/as de manifestações artísticas contemporâneas.		Aplica com algum rigor conceitos e temáticas próprios/as de manifestações artísticas contemporâneas.	Aplica poucas vezes com algum rigor conceitos e temáticas próprios/as de manifestações artísticas contemporâneas.					
	Conceção do trabalho e formas de registo	Demonstra um pertinente sentido crítico e estético, articulando processos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador.		Demonstra algum sentido crítico e estético, articulando ocasionalmente processos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador.	Raras vezes demonstra algum crítico e estético, articulando raramente processos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador.					
Interpretação e Comunicação	Elementos da linguagem plástica e da comunicação visual	Avalia com rigor o trabalho realizado por si e pelos pares, justificando as opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados em conhecimentos e em referências culturais e artísticas.		Avalia com pouco rigor o trabalho realizado por si e pelos pares, justificando ocasionalmente as opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise nem sempre fundamentados em conhecimentos e em referências culturais e artísticas.	Raras vezes avalia com algum rigor o trabalho realizado por si e pelos pares e não justifica as opções com base em critérios de análise devidamente fundamentados.		Não faz / Não atinge o desempenho previsto no nível D			
		Manifesta um seguro e progressivo domínio na aplicação dos conceitos e dos elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição), valor, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, entre outros;		Manifesta pouco domínio na aplicação dos conceitos e dos elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição), valor, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, entre outros;	Raras vezes revela algum domínio na aplicação dos conceitos e dos elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição), valor, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, entre outros;					
	Construção de novas imagens	Interpreta com rigor a informação visual e constrói novas imagens a partir de situações reais, sugeridas ou imaginadas.		Interpreta com algum rigor a informação visual e constrói algumas imagens inovadoras a partir de situações reais, sugeridas ou imaginadas.	Interpreta de forma superficial a informação visual e não constrói novas imagens inovadoras a partir de situações reais, sugeridas ou imaginadas.					
Experimentação e Criação	Construção de novas imagens	Desenvolve com segurança processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação, repetição entre outros), selecionando contextos, ambientes, formas de registo e de composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros).	Desenvolve com alguma segurança processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação, repetição entre outros), selecionando ocasionalmente contextos, ambientes, formas de registo e de composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros).	Desenvolve poucas vezes com alguma segurança processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação, repetição entre outros).	Não faz / Não atinge o desempenho previsto no nível D					

	Intencionalidade	Utiliza o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes.	Utiliza o desenho com alguma autonomia e intencionalidade nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes.	Raramente utiliza o desenho de forma autónoma e intencional, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes.			
	Modos de registo	Explora com autonomia e intencionalidade, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).	Explora com pouca autonomia e intencionalidade, alguns modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).	Raras vezes explora modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).			
	Relação Interpessoal	Contribui ativa e criticamente para um ambiente de trabalho colaborativo.	Contribui para um ambiente de trabalho colaborativo.	Não contribui para um ambiente de trabalho colaborativo.			
		Expressa empatia no relacionamento com o «outro», respeita múltiplas identidades, opiniões e formalizações.	Expressa alguma empatia no relacionamento com o «outro», mas respeita de forma geral múltiplas identidades, opiniões e formalizações.	Poucas vezes se relaciona de forma empática com o «outro» ou respeita múltiplas identidades, opiniões e formalizações.			
	Autonomia e Persistência	Revela hábitos de registo metódico e persistente, procurando soluções criativas e pessoais.	Revela alguns hábitos de registo metódico, procurando dar resposta ao solicitado.	Não revela hábitos de registo metódico e persistente, dando raras vezes resposta ao solicitado.			
		Resolve com desenvoltura artística e identidade expressiva as tarefas propostas.	Resolve com alguma desenvoltura artística e identidade expressiva as tarefas propostas.	Raras vezes resolve com desenvoltura artística e identidade expressiva as tarefas propostas.			

Instrumentos/ Procedimentos/ Técnicas de Avaliação	
Observação direta: <ul style="list-style-type: none"> • Notas de Atuação • Notas de Entrevista • Fichas de Auto e heteroavaliação 	Avaliação formativa e sumativa: <ul style="list-style-type: none"> • Realizações formais individuais e em grupo • Exposições e Concursos • Trabalhos de investigação com e sem apresentação oral • Portefólios/ Páginas WEB / Blogues • Relatórios • Testes
Observações: <ul style="list-style-type: none"> • Os instrumentos de avaliação elencados correspondem a exemplos possíveis, não devendo ser encarados de forma vinculativa e fechada. • O aluno pode evidenciar desempenhos correspondentes a vários níveis, decidindo-se pelo mais significativo na formulação do juízo final. • Se há descritores facilmente avaliados a partir de resultados obtidos em elementos formais de avaliação, outros há que implicam o recurso à observação direta do processo de ensino-aprendizagem, com recurso aos instrumentos considerados adequados para o seu registo. • A formulação dos descritores que prefiguram os perfis de aprendizagens específicas neste documento integram as competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória na medida em que espelham a correlação entre estas e os descritores e sugestões de ações estratégicas de ensino do documento Aprendizagens Essenciais. 	

ESAQ Ano letivo: 20__ / 20__
Aluno _____
Professor _____

1º Período	2º Período	3º Período
_____ __/__/20__	_____ __/__/20__	_____ __/__/20__
_____ __/__/20__	_____ __/__/20__	_____ __/__/20__